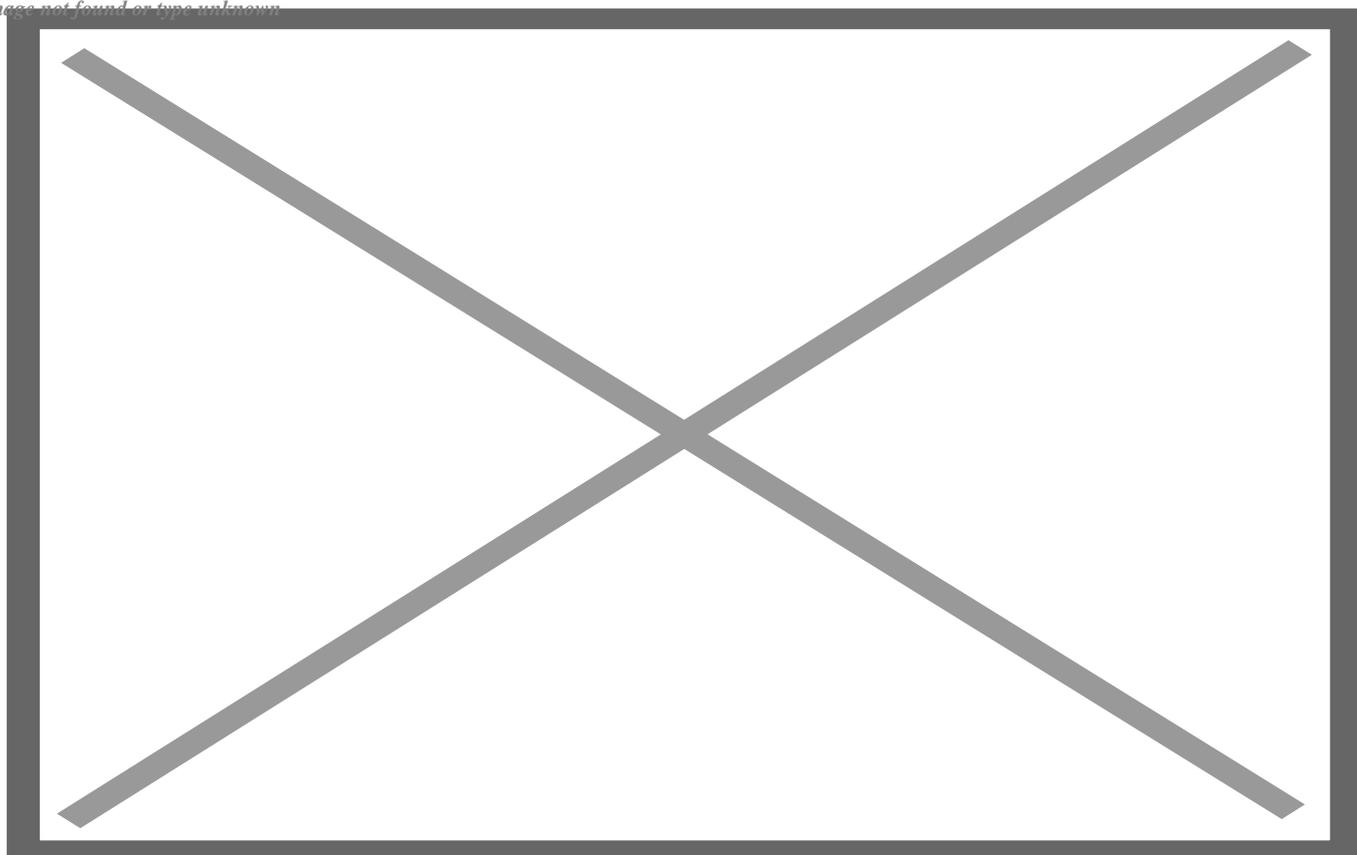


# *EUA e sua obsessão de colocar Cuba em listas unilaterais*

---

*Image not found or type unknown*



**Marco Rubio**

Por Roberto Morejón

Os diferentes governos dos EUA têm tido a mesma obsessão: confeccionar listas unilaterais, como se fossem juízes internacionais, e colocar Cuba nas mesmas.

O governo de Donald Trump, com a gestão obstinada de seu secretário de Estado, Marco Rubio, incluiu Cuba numa dessas listas, a de países que não cooperam na luta contra o terrorismo.

A decisão corresponde ao departamento de Rubio, que não parece dar atenção suficiente a questões críticas e, portanto, encontra tempo para planejar novos abusos contra Havana.

O mais recente permite ao governo de Donald Trump reverter a ação tomada pelo governo de seu antecessor, Joseph Biden, ao remover Cuba da lista.

O passo atual serve como nova alavanca para as sanções contra a Ilha, reforçando o bloqueio e depois afirmando que tal coerção não existe, pois o que chama de regime cubano pode se relacionar com o mundo inteiro.

E para confirmar o aperto do fatídico anel, vale lembrar que os Estados Unidos devolveram Cuba à sua lista de países patrocinadores do terrorismo, da qual Biden a havia retirado antes de deixar a Casa Branca.

Isso acarreta sérios contratempos para a economia cubana, pois não permitem créditos bancários internacionais.

Mas Rubio e a coluna anticubana em torno de Trump fazem ouvidos moucos a pronunciamentos como o de um grupo de especialistas da ONU, que tinha afirmado em fevereiro que retornar a nação caribenha ao inventário de países que patrocinam o terrorismo é ilegal e um retrocesso para os direitos humanos dos cubanos.

Embora o Departamento de Estado alegue outros pretextos para articular a mais recente decisão anticubana, a verdade é que Rubio sempre exigiu manter Cuba nas listas negras.

Em 2022, quando era senador, criticou o governo Biden porque, em sua opinião, estava inclinado a retirar Cuba da lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

Agora, no controle do Departamento de Estado, ele está se preparando para reestruturá-lo, mas não priva de fundos os programas que promovem mudança de regime em Cuba.

Com suas listas e outras ferramentas, o governo Trump e, em particular, Rubio, estão apertando o cerco contra Cuba, o que corrobora as afirmações recentes do vice-ministro das Relações Exteriores, Carlos Fernández de Cossío.

"Cuba não vive em paz. Cuba vive em agressão permanente".

---

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/382867-eua-e-sua-obsessao-de-colocar-cuba-em-listas-unilaterais>



**Radio Habana Cuba**